

Medidas minimizam a poluição sonora no Porto de Santos

Controle é feito pela Cetesb, Autoridade Portuária e pelas empresas

TEDSARTORI
DA REDAÇÃO

Em meio à intensa movimentação de cargas que faz do Porto de Santos o mais importante do Brasil e o maior do Hemisfério Sul, as buzinas dos caminhões e os apitos dos trens integram o cotidiano da atividade. Por isso, medidas preventivas são constantemente tomadas para garantir uma relação harmônica entre o porto e as cidades que o cercam. Elas envolvem um amplo trabalho de fiscalização e melhorias com participações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), da Autoridade Portuária de Santos (APS) e de empresas que atuam no complexo portuário.

Segundo a Cetesb, são recebidas e atendidas raras reclamações sobre o tema, provando eficiência no atual sistema de gestão. À Reportagem, o órgão estadual informou que o acompanhamento do controle da poluição sonora e emissão de ruídos no ambiente portuário é feito durante o licenciamento ambiental de cada terminal. É o período em que, normalmente, são definidos esses controles, que podem ter caráter de uma única medição ou de períodos.

A maioria das empresas do Porto, conforme nota da APS, teve seus níveis de ruído medidos pelo menos

uma vez no decorrer do empreendimento.

Além destes, existem também, por exemplo, os ruídos provocados pelo trânsito de caminhões nas vias públicas e o tráfego de vagões na ferrovia, que são de responsabilidade da APS. A companhia possui contrato com empresa de engenharia ambiental para realizar o monitoramento dos níveis.

A medição é feita em 23 pontos distintos ao longo do perímetro, nos períodos da manhã, tarde e noite. Esses níveis são comparados com os estabelecidos na NBR 10.152, conforme a resolução Conama 01/90. São realizadas campanhas trimestrais, afirma também a Autoridade Portuária.

CAMINHÕES E TERMINAIS

No Porto de Santos, lembra a APS, a principal fonte de ruído que afeta a população é o tráfego rodoviário, modal mais utilizado no transporte de carga em todo o País. Para que os veículos circulem com tranquilidade rumo ao progresso econômico trazido pelo complexo portuário, houve alterações importantes.

A melhoria do pavimento das vias de circulação é uma delas. A reforma do piso na região defronte à Alfândega, com a substituição do paralelepípedo por asfalto, foi decisiva. O motivo é que justamente contri-

bui para a diminuição dos níveis de ruído gerados por este tipo de fonte.

A modernização constante dos terminais portuários também acrescenta – e muito – contra a poluição sonora. Com isso, a substituição de equipamentos antigos por outros mais novos surte importantes efeitos nos níveis de ruído, compondo uma paisagem portuária ainda mais agradável aos olhos – e ouvidos – de todos.



Dois dos principais ruídos no Porto, que se mesclam à vida cotidiana, são os dos caminhões e o apito dos trens